

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (COMUNICAÇÃO COORDENADA)

NOME: CARLA MARIA NOGUEIRA DE CARVALHO

TÍTULO: A CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA DO TRABALHO DOCENTE NA FORMAÇÃO DE LICENCIADOS EM PEDAGOGIA NA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL

AUTORES: CARLA MARIA NOGUEIRA DE CARVALHO, CARLA MARIA NOGUEIRA DE CARVALHO, JOANA BEATRIZ BARROS PEREIRA

PALAVRA CHAVE: CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA,FORMAÇÃO DOCENTE,UAB

RESUMO

Coerente com Copertari y Morelli (2013), o rumo que deverá seguir a educação superior latino americana e mais precisamente a sul americana, transformou-se em um dos grandes desafios do século XXI ao aparecer nos cenários e processos educativos da região um novo horizonte denominado: "a comunidade educativa global". A "revolução tecnológica", infere Hobsbawm (2005), trouxe de fato mudanças políticas, sociais, econômicas e culturais. Essa nova cultura, que caracteriza o estilo de vida do capitalismo contemporâneo e está subjacente aos conceitos de sociedade da informação e/ou do conhecimento, difundiu-se através das novas tecnologias da informação e da comunicação, sustentando o ideário da necessária adesão aos novos tempos da globalização e da reestruturação produtiva. Assim, a necessidade de mais educação e maior tempo de escolaridade, sem os quais não será possível a inserção dos trabalhadores nos postos de trabalho dado o aumento da informacionalização. Na perspectiva de Castells (2002), somente permanecerão no mercado de trabalho os trabalhadores "autoprogramáveis", ou seja, aqueles que atingiram os níveis mais altos de escolaridade, capazes de reprogramar-se para as tarefas em contínua mudança no processo produtivo. É nesse contexto que a educação a distância (EAD) tornou-se um dos elementos fundamentais na reforma da educação nos anos 90 e nos anos 2000, assumindo um espaço cada vez maior, na medida em que, favorecida pelas TIC, possibilita atingir mais pessoas. Mais que uma dimensão tecnológica a EAD apresenta novas possibilidades pedagógicas e sociais e somente assumindo estes novos aspectos se poderá avaliá-la. Como todo processo educativo, trata-se de um projeto político, com intencionalidade clara, que moldura as situações educativas destinadas a garantir a circulação do conhecimento por canais não tradicionais. De acordo com Lévy (1999:57), adaptar os dispositivos e "o espírito do aprendizado aberto à distância no cotidiano e no ordinário da educação" é um dos desafios do ensino na atualidade. O Brasil criou, em 2006, o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) abrindo as portas das universidades públicas para uma população que não tem possibilidade de deslocar-se até a instituição de ensino, totalizando hoje 268.028 matrículas e 42.611 concluintes até o ano de 2013. No entanto, a expectativa no momento de sua fundação era atender a 300 mil professores da rede pública sem formação de nível superior. Nesse sentido, investigar e refletir sobre as implementações e possibilidades da formação docente por meio da educação aberta, se coloca como uma ação importante na medida em que busca responder, de um lado se a educação virtual é uma alternativa mais flexível e democrática para atender a diversidade e a dificuldade de acesso a licenciatura em Pedagogia, correspondendo a uma vontade política de incluir uma ampla população formada por adultos e professores que trabalham, estudantes do interior do país sem diversidade de opções educativas. De outro, se o uso das novas tecnologias pode ressignificar e/ou trocar o paradigma de trabalho acadêmico como suporte para a concretização de uma concepção pedagógica diferenciada, uma pedagogia da virtualidade centrada na aprendizagem, modificando-se o foco da educação tradicional. Assim, buscou-se nessa investigação conhecer a concepção pedagógica de educação aberta vivenciada no trabalho de formação docente nas licenciaturas em Pedagogia da UAB, no contexto da cibercultura, bem como interpretar a evolução e perspectivas de desenvolvimento da educação virtual dentro do Sistema UAB. Para esse fim desenvolveu-se a pesquisa considerando os enfoques qualitativo e quantitativo, com a finalidade de realizar-se uma triangulação intermetodológica.

A pesquisa exploratória, interpretativa e descritiva buscou, em sua primeira etapa bibliográfica, de leitura de mundo, subsídios para um melhor entendimento e uma análise mais consistente do tema em questão. Em uma segunda etapa, para estabelecer uma interação comunicativa, um diálogo com os informantes-chaves, foi realizada entrevista aberta e, ainda, para captar a visão dos docentes, tutores e discentes da licenciatura em Pedagogia, sujeitos do objeto de investigação, aqueles que mais podem dizer sobre a investigação em questão, realizou-se questionário, por sua praticidade ao consultar um grande número de pessoas. Os indicadores estão sendo analisados dentro de uma perspectiva hermenêutico-crítica para compreender-se de forma progressiva y sistemática o horizonte de sentido, o cerne da problemática e, assim, responder a sua finalidade. A pesquisa, em fase de análise, permite apontar que mais de 400 mil profissionais que atuam no magistério da educação básica também são alunos da educação superior, demonstrando que está em curso um processo de melhoria da qualificação dos professores em exercício na educação básica, bem como que a estratégia política, em relação ao número de professores em formação, está sendo eficiente.